

## ESQUEMA DO DESENHO CURRICULAR

DEFINIÇÕES	
<b>Tipo de Curso</b>	<b>Curso Técnico Subsequente</b>
<b>Orientação</b>	<b>Logística</b>
<b>Modalidade</b>	<b>Binacional</b>
<b>Perfil do Ingresso</b>	<b>Egressos de Educación Media Superior em qualquer das modalidades para estudantes uruguaios e ensino médio completo para estudantes brasileiros</b>
<b>Duração</b>	<b>4 semestres, 2200 horas totais</b>
<b>Perfil de Egresso</b>	<b>As competências adquiridas neste curso permitirão ao egresso:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>● Planejar, desenhar e gerenciar os processos que compõem a administração do fluxo de bens e serviços desde o provedor até seu cliente final, assim como a logística inversa.</li><li>● Coordenar ações entre os atores vinculados ao setor no âmbito nacional e internacional.</li><li>● Analisar situações complexas e estabelecer estratégias para sua resolução.</li><li>● Elaborar relatórios com o objetivo de otimizar os processos.</li><li>● Assessorar e informar a seus superiores a viabilidade do processo logístico.</li><li>● Analisar, determinar custos e avaliar a viabilidade do processo logístico.</li><li>● Modificar procedimentos incorporando novas tecnologias que respondam aos avanços da globalização.</li><li>● Realizar sua tarefa com responsabilidade vinculando o meio ambiente e seu cuidado.</li><li>● Organizar e dirigir recursos humanos e equipamentos interdisciplinares.</li><li>● Tomar decisões a nível operativo no processo de qualidade.</li><li>● Conhecer os sistemas e cumprir as normas de qualidade, segurança e meio ambiente.</li><li>● Sistematizar e registrar processos e procedimentos.</li><li>● Desenvolver capacidade de trabalho em equipe, característica fundamental para um bom desempenho no mundo do trabalho.</li></ul>
<b>Crédito Educativo</b>	<b>Técnico em Logística</b>
<b>Certificação</b>	<b>Título</b>

## 1. ANTECEDENTES

Na atualidade é possível conceituar a logística<sup>1</sup> como a arte e a técnica que se ocupa da organização dos fluxos de mercadorias, energia e informações com o fim de gerenciar estrategicamente a aquisição, o movimento, o armazenamento de produtos e o controle de inventários, assim como todo o fluxo de informação associado, através dos quais a organização e seu canal de distribuição se canalizam.

No ano de 2009 o Cluster de Logística e Transporte, dentro do programa PacPymes, realizou um estudo da oferta e demanda de capacitação no setor logístico. Do citado estudo surgiu a existência clara de carências de capacitação em diversos níveis, mas especialmente no nível de gerência média, com visão integradora do processo. No estudo se destaca além disso a importância do treinamento prático complementar à formação geral.

O Conselho de Educação Técnico Profissional-Universidad del Trabajo del Uruguay (CETP-UTU) vem desenvolvendo uma série de políticas educacionais que apontam a concretização dos alinhamentos estratégicos propostos no marco do Projeto Orçamentário 2010-2014 do CEPT-UTU, que foram iniciados no quinquênio anterior, mas que se aprofundarão neste período. Nesse marco aspira a equiparar as propostas educativas ao ritmo do avanço do mundo da cultura e do trabalho.

Com relação ao setor logístico em particular, o C.E.P.T. tem instrumentalizando uma série de ações que tendem a acompanhar e colocar-se em consonância com o crescimento do fluxo comercial na região, onde o Uruguai é visualizado como uma ponte para o Mercosul. Entre citadas ações se destacam, a recente aprovação do curso de Capacitação em Logística “Gestão de Armazéns e controle de stock” e a criação de uma Formação Tecnológica.

A oferta educativa em logística e particularmente de criação de um Curso Técnico Subsequente de Logística constitui uma oportunidade fundamental para a formação de profissionais qualificados em um dos setores que apresenta maior dinamismo na economia nacional.

---

<sup>1</sup> O termo “logística”, originalmente utilizado no âmbito militar, tem sido adotado no âmbito empresarial com diversos sentidos.

Derivado do termo em inglês “logistics”, é definido pela Real Academia espanhola como o conjunto de meios e métodos necessários para constituir a organização de uma empresa, ou de um serviço, especialmente de distribuição.

Diferentes autores têm ensaiado diferentes definições colocando o acento em alguma de suas características: Ronald Ballou a definiu como “...todo armazenamento que facilite o fluxo de produtos desde o ponto de compra dos materiais até o ponto de consumo, assim como os fluxos de informação que se iniciam, com o fim de dar ao consumidor o nível de serviço adequado a um custo razoável”; Marcelo Méndez, como “...a qualidade estratégica dos Estados e empresas modernas para potencializar a eficiência e eficácia de todo o processo operacional, gestão administrativa e fluxo de informações para satisfazer todo requerimento e necessidade do cliente no tempo, lugar e quantidade apropriados”; Douglas Lambert, como “a parte da gestão em cadeia que o fornecimento planeja, implementa e controla o fluxo eficiente e efetivo de materiais e o armazenamento de produtos, assim como a informação associada desde o ponto de origem até o consumo, com o objetivo de satisfazer seus clientes”; Edward Frazelle coloca sua ênfase em “... o fluxo da informações, materiais e dinheiro entre os consumidores e os provedores”.

Para a criação do presente plano de estudos, foi tomado em conta a necessidade de desenhos participativos, demandando um processo de diálogo para a construção de um espaço de comunicação, que facilitará as ações de reflexão e consulta.

Esta metodologia é útil e pertinente para discutir os conteúdos, objetivos e as competências com os atores produtivos e educativos.

Efetuaram-se consultas e entrevistas a atores relevantes públicos e privados, empresários e trabalhadores e a partir da análise do contexto regional e nacional, foi possível determinar a importância e a significação da logística, a necessidade de uma proposta educativa específica, seus possíveis focos, o desenho do curso, seus objetivos e as competências profissionais requeridas na área.<sup>2</sup>

A tarefa esteve a cargo de uma equipe de trabalho integrado pela Direção do programa de Administração, Comercialização e Serviços, sua equipe de apoio, o Programa de Planejamento Educativo e contou com a participação das Inspeções de Contabilidade, de Direito e Ciências Sociais<sup>3</sup>, o gerente Geral do Instituto Nacional de Logística, representante da Assembleia Técnico Docente e referentes do setor produtivo.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO

Nas últimas duas décadas, e especialmente no início do presente século, se tem vivido um processo de rápida expansão do comércio internacional e as mudanças estruturais importantes do mesmo. A diminuição das barreiras comerciais, o uso de contêineres, a integração do transporte em distintas modalidades e o crescente uso da tecnologia da informação têm gerado oportunidades comerciais enormes para a indústria e serviços do comércio e para o transporte.

O aumento da população mundial, e em especial o aumento do bem estar e poder de compra dos países asiáticos e outros países emergentes, empurram o aumento sustentável do comércio internacional e influem fortemente na demanda e nos preços dos principais produtos agropecuários para os quais nosso país está em condições naturais de produzir de maneira competitiva. Na última década, por exemplo, a produção agropecuária nacional incrementou seu volume mais de 4 vezes, sendo mais de 70% deste volume destinado ao comércio exterior.

A localização geográfica do Uruguai, proporciona condições muito favoráveis para atuar como lugar de trânsito desde comércio crescente, servindo como passagem de produtos dos países sem saída ao mar, assim como entrada e saída de regiões dos países vizinhos que encontram vantagens no uso da infraestrutura do Uruguai, menos saturadas que suas próprias. No presente, o volume de mercadorias em trânsito representa mais de 50% de toda atividade de comércio exterior, superando em valores absolutos o volume de importações e exportações.

Além disso, os regimes legais existentes, como as zonas francas, o porto livre e o aeroporto, tem permitido agregar vantagens ao citado anteriormente, fazendo do país uma excelente opção para atuar como centro de armazenamento e distribuição para a região.

---

<sup>2</sup> Entrevistados do Setor Logístico Público e Privado.

<sup>3</sup> Realizaram-se consultas às Inspeções Técnicas do Idioma Espanhol, Informática, Matemática e Idiomas Estrangeiros.

Também, a segurança institucional, o ambiente de negócios e a abertura aos investimentos estrangeiros têm convertido o Uruguai em um destino seguro de investidores.

Somado a isso a crescente tendência das empresas a hierarquizar seus processos de distribuição no mercado local, de maneira a satisfazer o também crescente nível de consumo e à necessidade de posicionar os produtos de maneira competitiva e permanente nos pontos de venda.

A economia uruguaia enfrenta, então, fortes desafios para hierarquizar a gestão logística em três pontos principais:

- A eficiente gestão das cadeias agropecuárias exportadoras, que incluem em muitos casos processos de valor agregado agroindustrial.
- A melhoria das condições para manter e melhorar sua posição como *hub logístico*<sup>4</sup> regional
- A eficiente gestão de armazenamento e distribuição para atender a demanda interna.

Em todo o território nacional se evidencia, por um lado, um claro desenvolvimento no setor logístico, principalmente em pontos estratégicos como os novos investimentos industriais, a expansão dos pátios de contêineres em portos, a criação e o desenho de novos portos marítimos, a crescente atividade de cargas aéreas no novo terminal e a emergente reativação do transporte ferroviário, entre outros tantos. Por outro lado, uma crescente demanda de recursos humanos capacitados e qualificados para levar adiante todos os desafios próprios da logística em seu sentido mais amplo e a abertura de novas oportunidades de trabalho que geram-se no mercado.

A ideia de país produtivo se fortalece ao cruzar o umbral da abertura de novos mercados, a colaboração com países da região e as alianças estratégicas; e para que isso possa acontecer de maneira precisa, é necessária uma especificidade na hora de formar novos profissionais com as qualidade e condições inerentes ao setor logístico. Desde há 25 anos se fala do Uruguai como um emergente e potencial circuito logístico; mas a realidade marca que a capacitação e a formação de profissionais do setor é limitada (até os dias atuais), à responsabilidade autodidata do trabalhador, a capacitação que as empresas proporcionam a seus empregados ou a cursos preparatórios privados.

A formação de profissionais na área da logística, é hoje um requerimento de todas as empresas e de todos os setores econômicos do país, que buscam integrar pessoas capazes de resolver as tarefas operativas diárias e que consigam executar planejamentos incrementando as oportunidades de melhoria de cada setor. Profissionais com a capacidade necessária para relacionar e articular os diferentes setores da empresa; sabendo interagir entre clientes internos e externos.

A formação de técnicos logísticos se encontra na linha direta com o desenvolvimento econômico, pelo que a proposta educativa em logística, além de responder às necessidades do setor produtivo, permitirá formar profissionais técnicos, preparados para desenvolver capacidades, estratégias, habilidades e competências específicas, em um momento chave do país; a oferta educativa se encontra entre o impulso do mercado mundial e os pré-requisitos empresariais. Formar e educar em logística é, definitivamente, reconhecer o presente e nos

---

<sup>4</sup> Concentrador e centro de distribuição.

adiantarmos ao futuro. Como se menciona nos antecedentes, atualmente se desenvolve uma proposta de formação em capacitação em logística que aponta à formação de operários em gestão de Armazéns e Controle de Stock.

A relevância do setor logístico para o país fica em evidência, além com a promulgação da Lei Nº 18.697 de dezembro de 2010, que cria a INALOG<sup>5</sup>, cujo papel é promover a profissionalização e eficiência do setor logístico, como forma de impulsionar o Uruguai como polo de distribuição regional e promover a marca *Uruguay Hub Logístico*.

É fundamental então pensar em uma proposta de formação que articule educação e trabalho, ciência e tecnologia de nível técnico subsequente. Nesse sentido, partimos da seguinte concepção: "... trabalho não somente como gerador de prosperidade, senão, fundamentalmente como uma ação geradora de valor social e de criatividade humana, permitindo a integração de jovens e adultos à cadeia produtiva, às artes e aos serviços" ANEP-CEPT-UTU, Projeto Orçamentário 2010-2015.

### 3 . PÚBLICO ALVO (perfil de ingresso)

Egressos de Educación Media Superior em qualquer das modalidades para estudantes uruguaios e Ensino Médio completo para estudantes brasileiros.

### 4 . OBJETIVOS DO PLANO

Atualizar a Oferta Educativa de Nível Técnico Subsequente do CEPT, com a finalidade de ampliar e aprofundar a formação de profissionais no tecnológico de Logística tendo como marco inicial de referência os avanços no mundo do trabalho e as necessidades de formação. O curso permitirá formar profissionais técnicos preparados para desenvolver capacidades, estratégias, habilidades e competências específicas em função de uma área chave para o país.

### 5 . MARCO CURRICULAR

Se buscará priorizar em todo o currículo o foco teórico prático das disciplinas que compõe o marco curricular, desde a ótica das Logísticas a nível país.

---

<sup>5</sup> Instituto nacional de Logística

A.N.E.P.  
Consejo de Educación Técnico Profesional  
(Universidad del Trabajo del Uruguay)

		Disciplinas	HORA/AULA SEMANAL	HORAS RELÓGIO
P R I M E R O S E M E S T R E	CG	Inglês Técnico I	3	2.25
	CG	Matemática I	4	3
	CG	Introdução à Contabilidade	4	3
	CE	Introdução à Logística	4	3
	CE	Administração Organizacional	4	2
	CE	Transporte Logístico I	6	4.50
	CE	Português/ Espanhol	5	3.75
	CO	Optativa	4	3
SUBTOTAL			34	25.5
S E G U N D O S E M E S T R E	CG	Inglês Técnico II	4	3
	CG	Informática Aplicada I	4	2
	CG	Custos e Orçamento	4	2
	CE	Transporte Logístico II	6	4.50
	CE	Administração de Recursos Humanos	4	3
	CE	Legislação Aplicada à Logística	4	2
	CE	Português/ Espanhol	5	3.75
	CO	Optativa	4	3
SUBTOTAL			35	26.25
T E R C E I R O S E M E S T R E	CG	Metodologia de Investigação I	4	3
	CG	Informática Aplicada II	4	3
	CG	Português Técnico I	3	2.25
	CE	Logística em Depósito e Armazenamento	7	5.25
	CE	Comércio Exterior	4	3
	CE	Operações de Terminais de Cargas	3	2.25
	CE	Português/ Espanhol	5	3.75
	CE	Normativa Aplicada a República Federativa do Brasil	2	1,5
CO	Optativa	4	3	
SUBTOTAL			36	27
Q U A R T O S E M E S T R E	CG	Metodologia da Investigação II	4	3
	CG	Português Técnico II	3	2.25
	CE	Gestão Empresarial aplicada à Logística	4	3
	CE	Previsão e Abastecimento Logístico	8	6
	CE	Sistema de Gestão e Qualidade	4	3
	CO	Optativa	4	3
SUBTOTAL			27	20.25
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>			<b>2.112</b>	<b>1.584</b>

A.N.E.P.  
Consejo de Educación Técnico Profesional  
(Universidad del Trabajo del Uruguay)

Cursarão as Disciplina Idioma Espanhol os alunos de precedência brasileira e Português os alunos de procedência uruguaia.

LISTA DE DISCIPLINAS OPTATIVAS:

DISCIPLINAS OPTATIVAS
Informática
Sociologia do Trabalho
Tendências Tecnológicas Aplicadas à Logística
Logística Marítima I-II-III
Ética Profissional
Chinês Mandarim Técnico
Logística Aeronáutica I-II-III
Matemática II
Marketing
Estudos Econômicos
Planificação Estratégica
Oficina de Compreensão e Produção de Textos Técnicos

CRÉDITO EDUCATIVO: TÉCNICO EM LOGÍSTICA

5.1 - JUSTIFICATIVA DAS DISCIPLINAS

- INGLÊS TÉCNICO I

Permitirá aos estudantes compreender material técnico específico da área logística e incorporar o glossário necessário que se utiliza a nível internacional.

- INGLÊS TÉCNICO II

O aluno será capaz de ampliar o glossário visto no módulo anterior, aos efeitos de uma compreensão do material técnico autêntico e a poder explicar acertadamente os processos correspondentes de logística, de acordo com o nível de conhecimento da língua estrangeira.

- PORTUGUÊS TÉCNICO I

Permitirá aos estudantes compreender material técnico específico da área logística e incorporar o glossário que se utiliza a nível internacional.

- PORTUGUÊS TÉCNICO II

O aluno será capaz de ampliar o glossário visto no módulo anterior; aos efeitos de uma compreensão de material autêntico e adquirir aptidões para explicar acertadamente os processos correspondentes da logística de acordo com o nível de condicionamento da

língua

estrangeira.

- METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO

Permitirá gerar ferramentas que facilitem a investigação e construção de espaços de discussão a efeitos de elaborar o projeto final.

- INTRODUÇÃO À LOGÍSTICA

Permitirá ao estudante visualizar e construir uma visão ampla e geral da logística, conhecendo suas origens, que motivos operacionais provocaram seu desenvolvimento em todos os setores aplicados e sua expansão em todos os continentes.

- TRANSPORTE LOGÍSTICO

Permitirá ao aluno reconhecer a importância e a função do transporte dentro da cadeia logística, visualizando seu rol para o cumprimento de metas e objetivos.

- LEGISLAÇÃO APLICADA À LOGÍSTICA

Permitirá ao estudante apropriar-se dos conhecimentos jurídicos básicos e imprescindíveis para manipular o marco jurídico regulatório da atividade logística no âmbito público e privado, incluindo-se as questões vinculadas ao meio ambiente.

- DEPÓSITO E ARMAZENAMENTO

Permitirá reconhecer a importância e a função do depósito e do armazém dentro da cadeia logística assim como a relevância de seu desenho e armado, cumprindo os distintos requisitos e exigências dos produtos, atendendo suas características e funcionalidades.

- PREVISÃO E ABASTECIMENTO LOGÍSTICO

Permitirá ao aluno visualizar a importância e a função da Previsão e Abastecimento dentro da cadeia logística, conciliando os processos de compras e distribuição, tendo em conta os diferentes atores envolvidos segundo os diferentes tempos e desenhando planificações adequadas mediante a análise de clientes, provedores, tempos de abastecimento, custos e preços.

- SISTEMA DE GESTÃO EM QUALIDADE

Introduzir ao estudante os conceitos de controle de gestão e processo de melhoria contínua em todas as áreas da cadeia logística.

- CUSTOS E ORÇAMENTO

O aluno poderá compreender os elementos orçamentários, relacionará a teoria com a realidade específica empresarial, como a relação da empresa com seu entorno. Deverá ser capaz de entender e colaborar na elaboração de diferentes orçamentos, utilizará os mecanismos de controle orçamentário e indicará os ajustes necessários.

- MARKETING

Conhecer o Marketing e seu calor para alcançar o êxito das organizações (qualquer que seja sua finalidade, estrutura, tamanho e origem) no competitivo mundo atual. Enumerar, analisar e aplicar as variáveis da Mistura de Marketing Mix.

- GESTÃO E EMPRESARIAL APLICADA À LOGÍSTICA

Permitirá ao aluno compreender as empresas como sistemas abertos que interagem com o meio, mantém um intercâmbio e uma interdependência permanente com seus contextos. Através da gestão poderemos alcançar a flexibilidade a administrar os diferentes recursos que dispõe para cumprir com seus propósitos e objetivos.

- INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE

Permitirá ao aluno reconhecer os diferentes efeitos que afetam o patrimônio da organização. Identificar, manipular e controlar a documentação utilizada na gestão empresarial. Além disso, elaborar e sintetizar a informação que provém dos documentos, organizar, controlar e arquivar. Introduzir-se no processo de registro contábil e da informação que este proporciona, assim como compreender os procedimentos de controle.

- ADMINISTRAÇÃO ORGANIZACIONAL

Permitirá ao aluno identificar e incorporar os conceitos básicos da ciência da Administração vinculando a teoria com a realidade para obter deles uma visão global. Distinguir as funções substantivas assim como as grandes funções da administração. Compreender a importância da planificação e da tomada de decisões na prática empresarial. Dominar os elementos básicos da comunicação e sua importância no funcionamento da organização.

- INFORMÁTICA APLICADA I

Baseadas nos conhecimentos prévios da Planilha Eletrônica, se aprofundará o conhecimento avançado, necessário para a aplicação em Logística que não tenha sido incluída em cursos básicos e gerais desta aplicação.

- INFORMÁTICA APLICADA II

Compreende o aprendizado de componentes, interações e aplicações informáticas relacionadas especificamente ao ambiente da logística.

- OPERAÇÕES DE TERMINAIS DE CARGAS

Familiarizar o aluno aos conceitos operacionais de diferentes terminais de carga (marítimo, aérea, ferroviário e internacionais), considerando processos, tecnologia e parâmetros de eficiência.

- ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Permitirá entender a importância fundamental e crítica que tem os recursos humanos, para a obtenção dos objetivos, além de conhecer e valorizar os fundamentos psicossociais que incidem no desempenho, tanto individual como grupal, dos trabalhadores. Trabalhar com as técnicas com relação aos cargos e aos postos de trabalho dentro da organização e sua importância para alcançar os objetivos.

- COMÉRCIO EXTERIOR

Permitirá ao educando ingressar de forma científica ao conhecimento do principal gerador de matéria logística, como tal. Uma análise jurídica, mas ajustada às necessidades próprias da atividade requerente, abordando as questões vinculadas, mais relevantes do direito comercial, aduaneiro e internacional, principalmente.

## 5.2 - JUSTIFICATIVA DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

- CHINÊS MANDARIM TÉCNICO

Permitirá ao estudante compreender material técnico específico da área logística e assimilar o glossário necessário que se utiliza a nível internacional.

- SOCIOLOGIA DO TRABALHO

Permitirá ao estudante conhecer e refletir sobre as relações que se geram nas organizações produtivas relacionadas com a área logística.

- LOGÍSTICA MARÍTIMA

Permitirá ao educando ter acesso ao conhecimento daquelas questões especiais vinculadas à logística, assim como atividades emergentes do comércio nacional e internacional, íntima e indissolúvelmente ligadas ao intercâmbio, transporte e comércio de mercadorias e bens pelo mar.

- ADMINISTRAÇÃO MARÍTIMA

Permitirá ao educando aprofundar as disposições vigentes que regulam ao setor marítimo, assim como os convênios Internacionais e as organizações Marítimas Internacionais.

- LOGÍSTICA AERONÁUTICA

Permitirá ao educando ter acesso ao conhecimento de especiais questões vinculadas à logística, em relação ao potencial das atividades emergentes do comércio internacional, indissolúvelmente ligadas ao intercâmbio, transporte e comércio de mercadorias, bens e pessoas, pela modalidade aérea.

- ÉTICA PROFISSIONAL

Construirá um espaço de reflexão em torno aos temas aplicados ao campo profissional da logística, com o fim de que no futuro o profissional tenha competência para atuar de modo consciente e responsável, com conhecimento dos alcances e consequências de suas ações no âmbito ao qual lhe corresponda atuar.

- ESTUDOS ECONÔMICOS

Permitirá ao estudante conhecer as variáveis econômicas e nível nacional, regional e mundial.

- INFORMÁTICA

Pretende-se nivelar os conhecimentos dos participantes relacionados com os conteúdos gerais da Ofimática<sup>6</sup>. O conteúdo prevê um conjunto de competências que o estudante

---

<sup>6</sup> Acrônimo de escritório de informática. “Automatização, mediante sistemas eletrônicos, das comunicações e processos administrativos dos escritórios.”

deve possuir para aproveitar adequadamente os conteúdos das disciplinas informáticas e sua aplicação nas demais matérias do currículo.

- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A disciplina permitirá ao estudante conhecer os diferentes tipos de planejamento, aprofundando na elaboração e execução dos objetivos propostos na cadeia logística.

- OFICINA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS TÉCNICOS

O espaço permitirá ao estudante aproximar-se das estratégias adequadas para a compreensão e elaboração de textos técnicos.

### 5.3 - COORDENAÇÃO DOCENTE

Prevê-se para todas as disciplinas de primeiro e segundo semestre aos seus distintos e respectivos componentes uma (1) hora de coordenação docente acadêmica que se realizará obrigatoriamente em forma conjunta. Nesse espaço de coordenação se estabelecerão acordos referentes às atividades a desenvolver e a abordagem integral de temáticas similares.

Prevê-se para todas as disciplinas do terceiro e quarto semestres dos diferentes componentes duas (2) horas de coordenação docente acadêmica que se realizarão obrigatoriamente de forma conjunta. Nesse espaço de coordenação se estabelecerão acordos sobre referentes às atividades a desenvolver e a abordagem integral de temáticas similares relacionadas com o prosseguimento ao projeto final dos estudantes.

### 5.4 - PRÁTICAS CURRICULARES (e ou visitas a operações logísticas)

As disciplinas do componente específico de todos os semestres deverão cumprir 32 horas de prática curricular obrigatória, totalizando ao finalizar o curso 128 horas de prática curricular externa ou visitas a operações logísticas, a fim de proporcionar as ferramentas necessárias para o desenho do projeto de logística integrada com o qual graduarão os estudantes. O mecanismo de avaliação posterior deverá ser acordado pelo coletivo docente no espaço de coordenação. Aqueles estudantes que acreditem trabalhar na área de logística poderão solicitar a acreditação da mesma, a qual será analisada pela equipe docente.

### 5.5 - ESTÁGIO CURRICULAR

Retirado pelo Exp. 71/13, C.132/16 ESA/Ec - Secretaría General del Consejo de Educación Técnico Profesional de 6 de abril de 2016.

### 5.6 - OPTATIVAS

A lista de disciplinas optativas previstas não é taxativa, podendo variar de acordo aos emergentes propostos pelos atores envolvidos.

O estudante terá que aprovar no mínimo 4 optativas, as quais poderão ser cursadas concomitantemente com a Formação Tecnológica ou uma vez finalizada a mesma. Não se dará por finalizado o curso até ter aprovação nas 4 optativas.

## 6 . FOCO METODOLÓGICO

Este plano de estudos incorpora a articulação entre a teoria e a prática em todo seu marco curricular. Cada disciplina reflete em seus conteúdos pedagógicos práticas curriculares específicas com o objetivo de gerar ações educativas de reflexão com o setor logístico. Assim sendo, se prevê a disciplina Metodologia da Investigação com o propósito de realizar o prosseguimento e a tutoria do projeto de conclusão de curso. Desde o componente específico, ofertar-se-ão os conhecimentos pertinentes que apontarão a uma formação integrada, crítica com ênfase na realidade do setor logístico.

## 7 - AVALIAÇÃO

Reger-se-á de acordo com a REPAG<sup>7</sup> dos Cursos técnicos de Formação Tecnológica Subsequente (Art. 110), requerendo-se a aprovação do curso e a aprovação da defesa oral individual de um projeto de conclusão de curso que deverá ser elaborado durante o terceiro e quarto semestres.

## 8 - PERFIL DE GRADUADO

O perfil do graduado se descreve em termos de competências, baseado nas funções que desenvolve um profissional na área da logística e é elaborado com a assistência técnica do setor produtivo e serve de referência para o desenho de uma Oferta Educativa pertinente ao setor.

Ao graduar o estudante poderá atuar com eficiência nas atividades logísticas em pequenas, médias e grandes empresas no setor privado ou público, com responsabilidade desde os princípios de sustentabilidade do meio ambiente, preservando a saúde e o desenvolvimento social em relação aos princípios éticos profissionais

Para desenvolver o processo produtivo da logística o graduado deverá construir as seguintes competências:

- Planejamento, desenho e gestão dos processos que compõem a administração do fluxo de bens e serviços desde o provedor até o cliente final, assim como a logística inversa.
- Coordenar ações entre os atores vinculados ao setor no âmbito regional e internacional.
- Analisar situações complexas e estabelecer estratégias para sua resolução.

---

<sup>7</sup> "Reglamento de Evaluación y Pasaje de Grado" Regimento de Avaliação e Colação de Grau.

A.N.E.P.  
Consejo de Educación Técnico Profesional  
(Universidad del Trabajo del Uruguay)

- Elaborar relatórios com o objetivo de otimizar os processos.
- Assessoras e informar a seus superiores sobre o processo logístico.
- Analisar, determinar custos e avaliar a viabilidade do processo logístico.
- Modificar procedimentos incorporando novas tecnologias que respondem aos avanços da globalização.
- Realizar sua tarefa com responsabilidade, vinculando o meio ambiente e seu cuidado.
- Organizar e dirigir recursos humanos e equipamentos interdisciplinares.
- Tomar decisões a nível operativo no processo de qualidade.
- Conhecer os sistemas e fazer cumprir-se as normas de qualidade, segurança e meio ambiente.
- Sistematizar e registrar processos e procedimentos.
- Desenvolver capacidade de trabalho em equipe, característica fundamental para um bom desempenho no mundo do trabalho.

## 9 - BIBLIOGRAFIA

ANEP-CEPT (2010): Projeto Orçamentário – Programa 04. Conselho de Educação Técnico-Profissionalizante, período 20120 2014.

ANEP-CEPT (2007): Marco de capacitação – Programa de Planejamento Educacional.